

# ENTRE SERRAS PROJECT

## Denison Art Space in Newark

Sept. 26<sup>th</sup> - Oct. 18<sup>th</sup> Ohio - USA



CONTEMPORARY ART NETWORK BETWEEN AGRICULTURE AND BIODIVERSITY  
*REDE DE ARTE CONTEMPORÂNEA ENTRE AGRICULTURA E BIODIVERSIDADE*  
Interaction between humans and spaces in mountain territories  
*Interação entre o ser humano e os espaços em territórios de montanha*



<https://projetoentreserras.wordpress.com>

# ENTRE SERRAS PROJECT

Denison Art Space in Newark

Sept. 26<sup>th</sup> - Oct. 18<sup>th</sup> Ohio - USA



**PROVERE**

Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos

**CENTRO 2020**

**PORTUGAL 2020**



O PES - Projeto Entre Serras | Arte Contemporânea entre agricultura e biodiversidade é uma ação promovida pela DESTINATURE - Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza, em parceria com a ADXTUR, a ADIRAM e municípios do Fundão e do Sabugal, cofinanciada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do CENTRO 2020 - Programa Operacional Regional do Centro.

CONTEMPORARY ART NETWORK BETWEEN AGRICULTURE AND BIODIVERSITY  
REDE DE ARTE CONTEMPORÂNEA ENTRE AGRICULTURA E BIODIVERSIDADE  
Interaction between humans and spaces in mountain territories  
*Interação entre o ser humano e os espaços em territórios de montanha*

## PIRILAMPOS (Fireflies, 2017) | Erik Samakh

Step by step, the network is revealed through small lights that work like pioneers illuminating the night walks. The lights mark the space and leave traces, memories of future meetings with beings that shape the landscape and the territory, as did the human beings of the rock engravings of the Côa Valley. The space becomes a listening place.

Passo a passo, vai-se revelando a rede: pioneiras, as pequenas luzes iluminam as caminhadas noturnas. As luzes marcam o espaço e deixam vestígios, memórias de reuniões futuras com os seres que moldam a paisagem e o território, como o fizeram os seres humanos das gravuras rupestres do Vale do Côa. O espaço torna-se um lugar de escuta.

The PROVERE iNature Collective Efficiency Strategy - Sustainable Tourism in Classified Areas is based on a network of public and private partners who have united around the common objective of valuing Nature Tourism in the main classified natural areas of the central region of Portugal. This goal is accomplished through the promotion of the innovation potential of this territory's natural resources for the strategic positioning and differentiation of the regional tourism offer, for the creation of jobs and to strengthen the entrepreneurial capacity of the region.

Through an integrated program of outdoor activities, such as hiking, mountain biking, mountaineering, and birdwatching, this network unites the exciting options that the territory provides with the existing demands of the tourism industry.

This approach focuses on interactions between individuals and nature, highlighting the uniqueness of the PES: Entre Serras Project. The first interventions of PES were inspired by the iNature network, and the role it plays in the interaction between nature and contemporary art, in the multiplication of possibilities and horizons towards a territory of strong identity and authenticity, in sustainable valorization, and in benefitting their local communities.

This exploratory itinerary is the best opportunity for the discovery of the multiple dimensions of living in a diverse natural space, which corresponds to the various motivations for visiting. In addition to the outdoor and sporting aspects, it also includes new cultural and contemplative experiences under the motto: iNature. My Nature.

Paulo Fernandes  
Chair of the Board  
Destinature - Nature Tourism Development Agency  
[www.inature.pt](http://www.inature.pt)



A Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE iNature – Turismo Sustentável em Áreas Classificadas assenta numa rede de parceiros públicos e privados que se uniram em torno do objetivo comum de valorização do Turismo de Natureza nas principais áreas naturais classificadas da região Centro de Portugal, através da dinamização do potencial de inovação dos recursos naturais e ativos ambientais deste território para o posicionamento estratégico e diferenciação da oferta turística regional, para a criação de emprego e reforço da capacidade empreendedora da região.

Através de um programa integrado de ações que visam capacitar o território para o usufruto da paisagem e para atividades de pedestrianismo, BTT, montanhismo e birdwatching, esta rede aproxima o potencial territorial das tendências e motivações que definem o mercado de procura turística.

Nesta aproximação entre o indivíduo e a natureza destacamos a singularidade do PES: Projeto Entre Serras, cujas primeiras intervenções foram concretizadas a partir da rede iNature, e o papel que assume na interação entre a natureza e a arte contemporânea, na multiplicação de possibilidades e horizontes para um território de identidade e autenticidade bem vincadas, no sentido da sua valorização sustentável, e a bem das suas comunidades locais.

Esta itinerância exploratória é o melhor dos convites para a descoberta das múltiplas dimensões de vivência de um espaço natural diverso, que corresponde às diversas motivações de visita e que, para além das vertentes ativa e desportiva, encerra novas experiências culturais e de contemplação sob o mote: iNature. A minha natureza.

Paulo Fernandes  
Presidente da Direção  
Destinature – Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza | [www.inature.pt](http://www.inature.pt)



PERSISTENCIA DEL CONTACTO - 2017 | Virginia López

The lakes of rock that splash the vineyards are the memory of a contact: the agricultural work which is a collective farming creation of a landscape held in the current time through the carved stone in the rock, which is always connected to the body. They are a monument of their land and their people. A monument that doesn't look at us from above, but which emerges from digging, by subtraction. It is the result of a collective action, where the shape follows the function and emerges from matter. These are maternal matrixes for nourishment and desire. In similar ways as the neighbors of Ábalos have been cleaned and conserved (this action is already an artistic and poetic gesture), the artist has pointed them out, by encapsulating hundreds of leaves in red wax, thanks to the participation of women and neighbors who during 5 days participated in this process. The video shows with a fixed camera the action of the waxing of one vine through the reflected image on the molten wax. This repetitive gesture typical of many manual works, allows for a concentrated and contemplative time, which the artist assimilates with her creative processes.

*Os lagares rupestres que salpicam as vinhas são a memória de um contato: o trabalho agrícola, criação coletiva de uma paisagem realizada num tempo que chegou até hoje inscrito na pedra, numa adesão permanente ao corpo. São monumento a uma terra e suas gentes. Não um monumento que olha de cima, mas que nasce escavado, por subtração, fruto de uma ação coletiva em que a forma obedece à função e nasce da matéria. Matrizes maternas do alimento e do desejo. Tal como tantos outros habitantes de Ábalos (Espanha), que os limpam e conservam (esse gesto de cura é, ele próprio, artístico e poético), Virginia López apenas os marcou: centenas de folhas de videira enceradas com a colaboração de mulheres locais ao longo de cinco dias. O vídeo mostra, através da imagem reflectida na cera vermelha, a colocação de cera numa parra. Este gesto repetitivo, próprio de muitos trabalhos manuais, facilita um tempo concentrado e contemplativo que a artista assimila com os seus processos criativos.*

<https://vimeo.com/359723457>

# PROJETO ENTRE SERRAS

## Denison Art Space in Newark

Ohio - EUA



### Denison Art Space in Newark (DASiN)

Denison Art Space in Newark is an exciting new multi-arts center located in downtown Newark, in the historic, newly renovated, Thirty-One West development. The space consists of a flexible gallery area, two music teaching studios, and an artist-in-residence studio that welcomes artists who are looking to take advantage of the rich history of downtown Newark.

*A Galeria Denison Art Space - DASiN - é um novo e vibrante centro multi-artes localizado na zona histórica de Newark, EUA. O espaço inclui uma galeria expositiva, dois estúdios para ensino de música e uma área de residência para artistas interessados em explorar a rica História da baixa de Newark.*

Contemporary art network between agriculture and biodiversity  
PES 2019 @ DASiN Newark, Ohio - USA

In 2018, Micaela Vivero, artist and associate professor at Denison University, was invited to participate in an artist-in-residence program in Covilhã, Portugal as part of partnership between the Entre Serras Project (PES) and the University of Beira Interior's Wool Museum (MUSLAN). The presence of PES at Denison Art Space in Newark (DASiN) is a result of her interest in bringing PES to Newark, OH, USA.

In the historical continuity of an art production directly related to ecology, PES takes place in the border territory of Portugal and Spain, a border broken over the centuries by shepherds and textile producers who stubbornly furrowed the "route of the wool" into the mountainous continuum, shaping identically the peoples on both sides, closer to each other than to their national decision-making centers.

Since 2017, committed to creating a contemporary art network in this territory, PES has been establishing partnerships that allow the realization of a new addition every year, having already involved artists and academics from Portugal, Spain, France, Brazil and Ecuador, always with a focus on artistic production linked to the environment. So far the following have been partnering institutions: Wool Museum (Covilhã, Portugal), Vostell Museum (Malpartida de Cáceres, Spain), Cõa Museum (Vila Nova de Foz Côa, Portugal), Sabugal Museum (Sabugal, Portugal), Archeological Museum (Fundão, Portugal), Gassendi and CAIRN Museum (Digne-les-Bains, France), University of Beira Interior (Covilhã, Portugal), ESAAix School of Art (Aix-en-Provence, France), New Hand Lab Cultural Association (Covilhã, Portugal) and now Denison University (Ohio - USA).

The 2019 PES program, promoted by the Schist Villages Tourism Development Agency (ADXTUR) and Fundão City Council (iNature program), focused on two artistic residencies that took place between Barroca do Zêzere and Cabeço de Pião, Portugal.

PES 2019 exhibition and DASiN

• PONTO ZERO of Rodrigo Braga is closely linked to experiences lived locally and in contact with minerals, fauna, flora and people of the location. The place where he completed an artist-in-residence program was identified following two exploratory visits to the region, which coincided with two public interventions by Braga in the city of Covilhã, Portugal, in November 2018 in the context of the event "Magical Mountain" (<http://montanhamagica.ubi.pt>), organized by the Department of Media Arts, University of Beira Interior, and the New Hand Lab Cultural Association. In addition, the exhibition "Agriculture of Image / Image of Agriculture," at Wool Museum, Covilhã and the Archeological Museum, Fundão, allowed him to present his work on the Brazilian Amazon rainforest to the general public.

• The artist Laetitia Morais presents a videographic work (TARDE FRIA/ 2019) that aims to question the effects of surface mineral exploration, both on the landscape and on the inhabitants' experience (Schist Villages / Barroca do Zêzere, Portugal, 15-21 August, 2019).

• The PIRILAMPOS intervention by Erik Samakh, an artist who in 2017 installed lights that simulate fireflies in the region, simultaneously symbolizing the resilience of biodiversity and adherence to the PES contemporary art network, building an in situ cartography of the territories involved. Photographs by Carlos Casteleira (Portugal/ France).

• A video by Virginia López (PERSISTENCIA DEL CONTACTO 2017), which tells us about a monument that becomes excavated by subtraction and is the result of a collective action, in which form obeys the function and is born of matter.

• This exhibition also incorporates the results of a photography workshop sponsored by ADXTUR / PES 2019, which took place between July 15 and 20, 2019 at Barroca do Zêzere with the guidance of Rodrigo Braga and Carlos Casteleira. It will be possible to explore the work-in-progress WALKING THE DATA / PLOTMAP, a digital cartography research program developed by the Aix-en-Provence School of Art, a program that will integrate PES information and cross-cutting artistic proposals (<http://walking-the-data.esaiaix.fr/>).

This collaboration with Denison University includes an artist-in-residence program by Erik Samakh, Carlos Casteleira and Laetitia Morais at DASiN. A collaboration with the landscape around Newark, Ohio, will temporarily integrate the PES network.

Artists who engage with living beings through images and their specific practices, using materials and energies, explore various relationship possibilities with the environment. PES aims to establish links between communities and ecological issues, developing works based on the relationships between living beings, space and time.

As humans we use legends, stories, imagery and beliefs to make sense of the cosmos and the worlds we encounter. One of the functions of art is undoubtedly to create stories capable of generating symbioses between living beings and their surroundings, which forms a whole. Augustin Berque, a French orientalist geographer, calls the study of these eco-techno-symbolic systems "mesology." It is this concept that PES proposes to explore by inviting artists to create (in) these territories.

Carlos Casteleira – Artist and Curator  
Manuela Pires da Fonseca – Coordinator

<https://projetoentreserras.wordpress.com/>





## Rede de arte contemporânea entre agricultura e biodiversidade

PES 2019 @ DASiN Newark, Ohio - EUA

Em 2018 e no âmbito de uma parceria do Projecto Entre Serras (PES) com o Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior (MUSLAN), Micaela Vivero, artista e professora da Universidade de Denison, foi convidada a fazer uma residência artística na Covilhã, Portugal. A presença do PES na Galeria de Art Denison, em Newark (DASiN) resulta do interesse manifestado por esta docente em levar o PES a Newark, Ohio - EUA.

Na continuidade histórica de uma arte diretamente relacionada com a ecologia, o PES acontece no território raiano de Portugal e Espanha, uma fronteira quebrada ao longo dos séculos por pastores e produtores de têxteis que teimosamente sulcaram a “rota da lã” no contínuo montanhoso, moldando de forma idêntica os povos de ambos os lados, mais perto entre si que dos respetivos centros de decisão nacionais.

Desde 2017 empenhado em criar uma rede de arte contemporânea no referido território, o PES vai estabelecendo parcerias que permitem a realização de uma nova edição cada ano, tendo já envolvido artistas e académicos de Portugal, Espanha, França, Brasil e Ecuador, sempre com um foco na produção artística ligada aos meios envolventes. Foram parceiros: Museu de Lanifícios (Covilhã, Portugal), Museu Vostell (Malpartida de Cáceres, Espanha), Museu do Côa (Vila Nova de Foz Côa, Portugal), Museu do Sabugal (Sabugal, Portugal), Museu Arqueológico (Fundão, Portugal), Museu Gassendi e CAIRN (Digne-les-Bains, França), Universidade da Beira Interior (Covilhã, Portugal), Escola Superior de Arte (Aix-en-Provence, França), Associação Cultural New Hand Lab (Covilhã, Portugal) e agora Denison University (Ohio, EUA).

A programação PES 2019, promovida pela Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto (ADXTUR) e a Câmara Municipal do Fundão (programa iNature), centrou-se em duas residências artísticas que aconteceram entre a Barroca do Zêzere e o Cabeço do Pião, Portugal.

Na exposição destaca-se PONTO ZERO de Rodrigo Braga, cujo trabalho está intimamente ligado a experiências vividas localmente e no contacto com o mineral, a fauna, a flora e as pessoas. O local onde viria a fazer uma residência artística foi identificado na sequência de duas visitas exploratórias à região, as quais se fizeram coincidir com duas intervenções públicas de Rodrigo Braga na cidade da Covilhã, Portugal, em novembro de 2018 no âmbito das Jornadas «Montanha Mágica» (<http://montanhamagica.ubi.pt/>), organizadas pelo departamento de Media Artes da Universidade da Beira Interior, e na Associação Cultural New Hand Lab. Em simultâneo, a exposição “Agricultura da imagem / Imagem da agricultura”, no Museu dos Lanifícios, Covilhã e no Museu Arqueológico, Fundão, permitia apresentar o seu trabalho sobre a Amazônia ao público em geral.

A artista plástica Laetitia Morais apresenta uma obra videográfica (TARDE FRIA | 2019) que pretende questionar os efeitos da exploração mineral à superfície, quer na paisagem, quer na vivência dos habitantes (Barroca do Zêzere, Portugal, 15-21 de agosto 2019).

Também presentes na exposição PES 2019 na DASiN, estão:

- A intervenção PIRILAMPOS de Erik Samakh, artista que em 2017 instalou na região pequenos artefactos electrónicos que simulam pirilampos, simultaneamente simbolizando a resiliência da biodiversidade e a adesão à rede de arte contemporânea PES, construindo uma cartografia in situ dos territórios envolvidos. Fotografias de Carlos Casteleira (Portugal/França).
- Um vídeo de Virgínia López (PERSISTENCIA DEL CONTACTO 2017), que nos fala de um monumento que nasce escavado, por subtração, e é o resultado de uma ação coletiva, em que a forma obedece à função e nasce da matéria.
- Os resultados do workshop de fotografia “Vendo para crer, revendo para criar”, patrocinado pela ADXTUR | PES 2019, que decorreu entre 15 e 20 de julho de 2019 na Barroca do Zêzere com orientação de Rodrigo Braga e Carlos Casteleira. Estes resultados são apresentados no work-in-progress WALKING THE DATA/PLOTMAP, um programa de investigação em cartografia digital desenvolvido pela Escola Superior de Arte de Aix-en-Provence. Este programa irá integrando informação da rede PES e propostas artísticas transversais (<http://walking-the-data.esaiax.fr/>).

A presente colaboração com a Universidade de Denison inclui uma residência artística de Erik Samakh, Carlos Casteleira e Laetitia Morais no DASiN. Numa colaboração com Marti Chaatsmith, Director do OSU Newark Earthworks Center, a obra PIRILAMPOS | Newark integrará temporariamente a rede PES.

Os artistas que se envolvem com o vivo, através das imagens e das suas práticas específicas, usando materiais e energias, exploram várias possibilidades de relacionamento com o meio ambiente. O PES pretende estabelecer ligações entre as comunidades e questões ecológicas, desenvolvendo obras alicerçadas no vivo, no espaço e no tempo.

Entre o Céu e a Terra estão os humanos que dão sentido ao cosmos e aos mundos com as suas lendas, estórias, imaginário e crenças. Uma das funções da arte é sem dúvida a de urdir estórias capazes de questionar e gerar simbioses entre os seres vivos e os meios envolventes com os quais formam um todo. Augustin Berque, geógrafo orientalista, chama ao estudo destes sistemas eco-tecnosimbólicos “mesologia”. É este conceito que o PES se propõe explorar através de convites a artistas para criarem (n)estes territórios.

Carlos Casteleira – artista e curador  
Manuela Pires da Fonseca - coordenadora

<https://projetoentreserras.wordpress.com/>





### PONTO ZERO (Zero Point, 2019) | Rodrigo Braga

What does an artist see, feel, perceive, and create when he spends a season between the Schist Villages, in the interior of Portugal, on the banks of the Zêzere River, on tracks in mining areas, and through pine forests and their constant fires? This was Brazilian artist Rodrigo Braga's proposal for the Entre Serras Project, which he used to express himself through mimesis with nature in its different exuberant fields, whether in the immensity of the Amazon, in the drought in northeastern Brazil, or in so many other landscapes of different continents. During the summer of 2019, the artist made an artistic residency in the region (Fundão Council), where he could dialogue with the stories of that place and seek his form of recognition with the ambience.

Braga presents his discoveries and his process as he leaves his cave. As can be observed in his production in recent years, the artist uses distinct and contrasting elements and materials, which confront each other but also show us the interdependence of their mutual existence of the other. Darkness and light, ignorance and knowledge. Coming out of shadow and common sense, the artist travels through the depths of a scorched and exploited earth, and finds the most basic and primary formation of a place: the stone.

The death of nature is lived and the artist understands himself as part of the whole, he undresses and cuts off his hair, being able to mimic with that place where he is, but which is also where we came from and where we are going to. As if understanding the need to die in order to be reborn, Braga goes deeper and reaches the centre of the earth and presents us with an attempt to reset everything and start again from scratch. The man, the medium and its interactions. The filling of this space is only possible after it has been completely emptied. Thus, the artist presents a rebirth of the globe from its core, with stones that are shocked by a man also in their most primitive form.

Zero Point offers us a path of stones already cut by the hands of Rodrigo Braga, to be discovered if we want to venture out of our own caves.

Marcella Marer

*O que vê, sente, percebe e cria um artista quando passa uma temporada por entre as Aldeias do Xisto, no interior de Portugal, às margens do rio Zêzere, em trilhos em áreas de mineradoras, e por entre florestas de pinheiros e suas queimadas constantes? Essa foi a proposta do Projeto Entre Serras ao brasileiro Rodrigo Braga, acostumado por se expressar através de mimesis com a natureza em suas distintas exuberâncias, seja na imensidão amazônica, na seca do sertão brasileiro ou em tantas outras paisagens de diversos continentes. Durante o verão de 2019, o artista fez uma residência na região (Conselho do Fundão), onde pode dialogar com as histórias daquele lugar e buscar a sua forma de reconhecimento com o meio envolvente.*

*Braga nos apresenta as suas descobertas e o seu processo ao sair da sua caverna. Assim como pode ser observado na sua produção dos últimos anos, o artista se utiliza de elementos e materiais distintos e contrastantes, que confrontam-se mas também nos mostram a interdependência de um para existir o outro. A escuridão e a luz. A ignorância e o conhecimento. Saindo da sombra e do senso comum, o artista percorre as profundezas de uma terra queimada e explorada, e encontra a formação mais básica e primária de um lugar: a pedra.*

*A morte da natureza é vivida e o artista entende-se parte do todo: despe-se e arranca seus cabelos sendo capaz de mimetizar com esse lugar onde está, mas que também é de onde viemos e para onde vamos. Como se compreendesse a necessidade de morrer para renascer, Braga se aprofunda e chega ao centro da terra e nos apresenta uma tentativa de zerar tudo e recomeçar do zero. O homem, o meio e suas interações. O preenchimento desse espaço só é possível depois de esvaziado por completo. Assim, o artista apresenta um renascimento do globo desde o seu cerne, com pedras que são chocadas por um homem também em sua forma mais primitiva.*

*Ponto Zero nos oferece um caminho de pedras já lapidadas pelas mãos de Rodrigo Braga, a ser descoberto se quisermos nos aventurar a também sairmos de nossas próprias cavernas.*

Marcella Marer



















### TARDE FRIA (Cold Evening, 2019) | Laetitia Morais

This installation proposes a simultaneous visualization of contradictory territorial qualities of the region between Cabeço do Pião and Barroca do Zêzere (Portugal): Documentary footages or reveries urge to question the effects of mine exploitation on the landscape and on its inhabitant's life.

Minerals collected from the underground and exposed to light in the form of inverted hills - the so-called lavrarias or heaps - impose themselves on a landscape, where no pristine remains.

Esperança Antunes and her partner José Catarino walk twice a day along the faint track that separates the Zêzere River from the ore mines. Along this path - they say - one either sings or cries or is silent.

However, nothing is self-evident - images move in the intrinsic relationship between effect-affect and it is precisely by indeterminacy that this work is shown.

Recall to Michel Serres's definition of «third zone», where neither the sun nor the earth is the center. He states

that the real center of an orbit lies between the bright sphere and the shadow point<sup>1</sup>.

Moving matter from the center of the earth to the outside also seems to influence the trajectory of its surroundings: Esperança declares her intent, the snake sings and the river dies.

Video and audio recordings were produced during an artistic residency period in August 2019, with the support of the Schist Villages.

<sup>1</sup> Notes: "Le centre réel de chaque orbite git exactement à une tierce place, juste entre ses deux foyers, le globe étincelant et le point obscur."

Serres, Michel (1991), Le tiers-instruit

*Esta instalação propõe a visualização simultânea de contraditórias qualidades territoriais da região entre o Cabeço do Pião e a Barroca do Zêzere. Relatos documentais ou devaneios urgem questionar os efeitos da exploração mineira na paisagem e na vivência dos seus habitantes.*

*Os minerais recolhidos do subterrâneo e expostos à luz, na forma de colinas invertidas - as chamadas lavrarias ou escombrelas - impõem-se numa paisagem, onde resta muito pouco de pristino.*

*Esperança Antunes e o seu companheiro José Catarino percorrem, duas vezes ao dia, o tênue caminho que separa o rio Zêzere das lavrarias de minério. Ao longo desse caminho - dizem eles - ou se canta, ou se chora, ou se remete ao silêncio.*

*Contudo, nada é autoevidente - as imagens movem-se na relação intrínseca entre efeito-afeto e é precisamente pela indeterminação que esta obra se apresenta.*

*Recorde-se a definição de «terceira zona» de Michel Serres, onde nem o Sol nem a Terra são o centro. Ele refere que o centro real de uma órbita se situa entre a esfera brilhante e o ponto sombrio<sup>1</sup>.*

*Deslocar matéria do centro da terra para o seu exterior parece igualmente influir a trajetória do que o circunda: Esperança declara o seu intento, a cobra canta e o rio morre.*

*Os registos vídeo e áudio foram produzidos durante um período de residência artística em Agosto 2019, com o apoio das Aldeias de Xisto.*

<sup>1</sup> Notes: "Le centre réel de chaque orbite git exactement à une tierce place, juste entre ses deux foyers, le globe étincelant et le point obscur."

Serres, Michel (1991), Le tiers-instruit



<https://projetoentreserras.wordpress.com>



PROVERE CENTRO

2020



O PES - Projeto Entre Serras | Arte Contemporânea entre agricultura e biodiversidade é uma ação promovida pela DESTINATURE - Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza, em parceria com a ADXTUR, a ADIRAM e municípios do Fundão e do Sabugal, cofinanciada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do CENTRO 2020 - Programa Operacional Regional do Centro.